



LIVRE

Deputado Único Representante do Partido LIVRE

Projeto de Resolução n.º 582/XV/1.^a

Recomenda ao Governo que disponibilize ao Grupo de Trabalho, constituído pelo Despacho n.º 13339/2022, a recomendação do Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados (NICE) do Reino Unido, que preconiza o acesso a “pâncreas artificial” a pessoas que vivem com diabetes tipo 1

A diabetes tipo 1 é uma doença séria, que implica uma auto-regulação intensa da gestão da saúde uma vez que inclui, entre outras, a monitorização dos níveis de glicose no sangue, contagem de hidratos de carbono, bem como cálculos e administração regular de insulina. Acresce ainda que existem diversos fatores do dia-a-dia que têm influência em todas estes procedimentos, como sucede com o stress, a menstruação, a prática de exercício físico, as condições atmosféricas (em particular, o calor) ou as escolhas alimentares. Todos estes fatores podem ter um impacto significativo e, por vezes, imprevisível nessa auto-regulação e gestão eficaz dos níveis de açúcar no sangue. Por essa razão, as pessoas diabéticas têm risco acrescido de desenvolver outras doenças e complicações médicas graves, como a cetoacidose diabética, hipoglicemia grave, cegueira, doenças cardiovasculares e amputações.

Calcula-se que em Portugal existam cerca de 30.000 pessoas que vivem com diabetes tipo 1 - número que tem aumentado consideravelmente nos últimos anos -, e de entre estas, estima-se que um terço terá indicação clínica e, podendo, escolherá utilizar um Sistema Híbrido de Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina (PSCI)¹. Ilustrativa desta manifesta vontade é a petição n.º 85/XV/1^a: “Pelo acesso aos sistemas híbridos de perfusão subcutânea contínua de insulina (bombas de insulina) e pela qualidade de vida das pessoas com diabetes tipo 1 em Portugal”,² cuja primeira peticionante é a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP). Recolheu o documento 24088 assinaturas e aguarda agendamento para discussão em Plenário.

Reconhecendo que nos últimos anos houve avanços significativos no desenvolvimento de sistemas híbridos de perfusão subcutânea de insulina, que se traduzem numa melhor gestão de controle metabólico e na diminuição do ónus no tratamento das pessoas diabéticas com a automação,³ o Governo criou - sob proposta apresentada pelo LIVRE e aprovada por unanimidade, em sede de discussão do orçamento do Estado 2023⁴ - um

¹ [Notícias – APDP](#)

² [doc.pdf \(parlamento.pt\)](#)

³ [Consensus Recommendations for the Use of Automated Insulin Delivery Technologies in Clinical Practice - PubMed \(nih.gov\)](#)

⁴ [NOVA VERSAO_124A_ADITAMENTO_DisponibilizaçãoBombasInsulina.docx \(parlamento.pt\)](#)

grupo de trabalho para avaliar a comparticipação e as condições de alargamento do acesso aos sistemas híbridos de perfusão subcutânea contínua de insulina aos doentes diabéticos tipo 1, tendo em vista a utilização equitativa dos dispositivos de nova geração,⁵ através do Despacho n.º 13339/2022⁶, com a missão de:

- a) Avaliar a estratégia de acesso a tratamento com PSCI, em termos de resultados obtidos, benefícios para o utente e custos associados;
- b) Avaliar os benefícios dos novos dispositivos, com adequada fundamentação técnico científica e avaliação criteriosa do custo -benefício, tendo em conta o potencial impacto na qualidade de vida das crianças, jovens e adultos atingidos pela doença, bem como das suas famílias;
- c) Desenvolver uma estratégia de disponibilização desses dispositivos, com a avaliação do custo -benefício do processo;
- d) Apresentar uma proposta de atualização da estratégia de acesso a tratamento com PSCI.”

Este grupo de trabalho está mandatado a apresentar uma proposta integrada em resultado dos trabalhos desenvolvidos e consultas a entidades promovidas. O prazo inicial de 120 dias, e que terminava a 18 de março, foi recentemente prorrogado por mais 60 dias.⁷

Segundo associações representativas de doentes diabéticos, a maioria das pessoas que vivem com diabetes tipo 1 toma diariamente 180 decisões de saúde a mais do que alguém sem diabetes – o que traduz cerca de 1 decisão a cada 5 minutos do tempo em que normalmente estamos acordados⁸.

Os impactos da diabetes tipo 1 na saúde, autonomia e bem-estar emocional e psicológico de doentes são inegáveis, pelo que urge garantir o acesso gratuito a dispositivos híbridos para uma maior independência e uma melhoria da qualidade de vida, e consequente aumento da esperança de vida, às pessoas diabéticas.

O acesso a estes sistemas híbridos de perfusão subcutânea de insulina pode reduzir o impacto na saúde física, mental e emocional de doentes, nomeadamente nas intervenções clínicas, e contribuir para: melhor sono de doentes, famílias e cuidadores; melhor controle glicémico; menos hipoglicemias e melhor qualidade de vida, possivelmente com risco reduzido de outras complicações de saúde; mais liberdade e hipóteses de socialização e lazer das pessoas que vivem com diabetes, incluindo a tranquilidade de pais/mães ou responsáveis legais quando longe de filhos/as – bem como menos conflitos familiares em torno da gestão da doença.

Nesse sentido, o Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados (NICE) do Reino Unido recomendou recentemente ao sistema de saúde público que as pessoas que vivem com diabetes tipo 1 tenham acesso gratuito à tecnologia mais recente (“pâncreas artificial”) que ajuda a controlar os níveis de glicose no sangue com a mínima intervenção humana⁹.

Segundo a APDP, a tecnologia do “pâncreas artificial” elimina a necessidade de realizar testes de picada no dedo e contribui para a prevenção de ataques de hipoglicemia e hiperglicemia. “Os sistemas híbridos de circuito fechado usam um sensor de monitorização

⁵ *vide*, artigo 154.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro.

⁶ [0003200034.pdf \(dre.pt\)](#)

⁷ [Despacho n.º 3584/2023, de 21 de março | DRE](#)

⁸ <https://www.nice.org.uk/guidance/gid-ta10845/documents/committee-papers>

⁹ [New “artificial pancreas” technology set to change the lives of people having difficulty managing their type 1 diabetes | News | NICE](#)

de glicose contínuo que é conectado ao corpo. Ao receber os dados, o sistema calcula a quantidade de insulina que precisa de ser administrada, eliminando a necessidade de introduzir os dados manualmente ou de recorrer a injeções de insulina.”¹⁰ Aliás, de acordo com um dos peritos da matéria, no Reino Unido: “[f]oi comprovado que esta tecnologia oferece o melhor controle para gestão da diabetes tipo 1 e deve tornar coisas como amputações, cegueira e problemas renais possivelmente uma coisa do passado.”

Conforme a referida recomendação, as pessoas que têm dificuldade em estabilizar a doença, e ainda que já beneficiem do uso de uma bomba de insulina, monitorização contínua da glicose em tempo real ou digitalmente de forma intermitente, devem ter acesso à mais avançada tecnologia se os seus níveis médios de glicose no sangue indicarem risco acrescido de complicações de saúde a longo prazo.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o deputado do LIVRE propõe à Assembleia da República que, através do presente Projeto de Resolução, delibere recomendar ao Governo que:

1. Disponibilize ao Grupo de Trabalho para atualização da estratégia de acesso a tratamento com dispositivos de perfusão subcutânea contínua de insulina (PSCI), tendo em vista a utilização equitativa dos dispositivos de nova geração, a recomendação do Instituto Nacional de Excelência em Saúde e Cuidados (NICE) do Reino Unido para que possa ser tida em conta no âmbito dos trabalhos em curso;
2. Priorize o acesso a “pâncreas artificial” às pessoas que vivem com diabetes tipo 1 e que têm dificuldade em estabilizar os níveis médios de glicose no sangue;
3. Envie à Assembleia da República e apresente publicamente a proposta e recomendações do Grupo de Trabalho assim que se extinga o seu mandato.

Assembleia da República, 29 de março de 2023

O Deputado

Rui Tavares

¹⁰ [NICE recomenda acesso a “pâncreas artificial” para diabetes tipo 1 – APDP](#)